



NOVIDADE

N
Medicina
Regenerativa

**Onevet Group
lança serviço
em dois hospitais**

O Onevet Group lançou recentemente, em parceria com a Vetherapy, um novo serviço de Medicina Regenerativa no Hospital Veterinário do Baixo Vouga (HVBV) e no Hospital Veterinário Universitário de Coimbra (HVUC). Uma resposta a uma nova realidade na abordagem clínica veterinária.

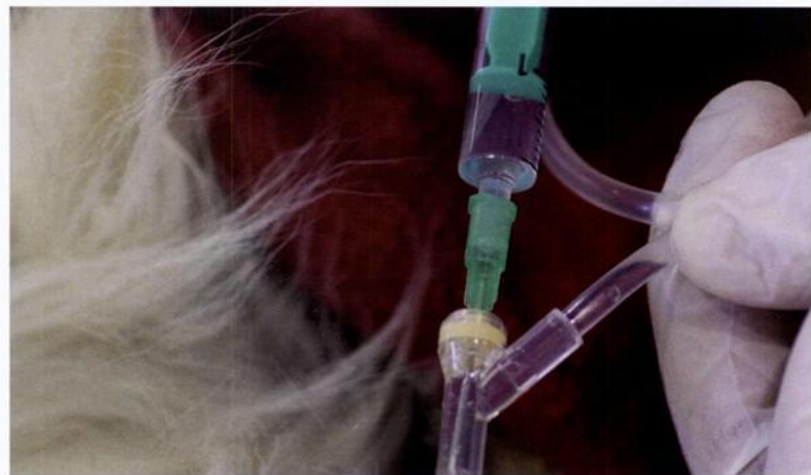
Texto: Ana Rita Costa

Inaugurado em junho deste ano, o serviço de Medicina Regenerativa já está em pleno funcionamento desde 14 de junho no HVUV e desde 18 de julho no HVBV. Sónia Miranda, Coordenadora do Cluster Centro do Onevetgroup, explicou à VETERINÁRIA ATUAL que “a terapia regenerativa, nomeadamente com células estaminais, é cada vez mais uma realidade na abordagem clínica veterinária. Fomos percebendo que as células estaminais têm um potencial terapêutico enorme e podem ser usadas em variadíssimas situações clínicas. O mediatismo de alguns casos de celebridades e atletas de alta competição também ajudou a dar visibilidade a esta abordagem terapêutica e são cada vez mais as pessoas que nos perguntam se a aplicação de células estaminais pode ser uma solução para o problema que afeta o seu animal”. Isto aliado ao facto de cada vez mais pessoas analisarem a possibilidade de aplicação de células estaminais para solucionar os problemas dos seus animais levou o Grupo a unir-se à Vetherapy, que disponibiliza este tipo de tratamentos a médicos veterinários. Pedro Carvalho, fundador da empresa e Diretor do recém-criado Centro de Investigação Vasco da Gama (CIVG), em Coimbra, explica-nos que esta parceria com o Onevetgroup pretende tirar partido do potencial terapêutico das células estaminais em diferentes situações clínicas. “É preciso compreender os principais mecanismos pelos quais estas células atuam e os principais efeitos que têm quando injetadas no organismo” (ver caixa). Além disso “têm um papel crucial sobre o sistema imunitário (imunossupressão); cada vez mais são usadas em transplantes de órgãos e de medula, para diminuir ou mesmo inibir reações de rejeição e em patologias imunomediadas”. Por outro lado, as terapias com células estaminais “ativam células e interleucinas anti-inflamatórias inibindo as pró-inflamatórias” e “atuam nas diferentes fases



NOVO SERVIÇO
**MEDICINA
REGENERATIVA**
TERAPIA COM CÉLULAS ESTAMINAIS
AO ALCANCE DOS NOSSOS
AMIGOS DE QUATRO PATAS

vetherapy
onevet GROUP
MEDICINA VETERINÁRIA



da cicatrização, como a remodelação, levando à formação de menos tecido cicatricial fibrótico e maior reposição do tecido original, com ocorrência de muito menos recidivas.” De acordo com Pedro Carvalho “até há muito pouco tempo, as terapias regenerativas eram uma miragem no cenário clínico veterinário, não só pelo seu custo elevado, mas porque não se encontrava um produto fidedigno e de qualidade no mercado e o acesso a estas células só se fazia recorrendo a laboratórios de investigação em universidades que nem sempre utilizam os melhores protocolos.” Mas o cenário está a mudar. Recentemente, a Agência Europeia do Medicamento (EMA) publicou um Guia sobre a utilização de terapias com células estaminais em animais, um documento em são descritos os

procedimentos para manter a esterilidade e um controlo de qualidade rigoroso sobre o produto final, as instalações e materiais e reagentes utilizados para a sua obtenção. “Infelizmente sabemos que a grande maioria dos estudos e aplicações de células estaminais que vão sendo feitos na clínica veterinária não cumpre estes requisitos, mas a publicação deste guia permite-nos antever uma fiscalização e vigilância mais apertadas, que se traduzirá numa melhor qualidade destes produtos e dos resultados finais obtidos com a sua aplicação”. Sobre a Vetherapy, refere que “já saiu há alguns anos destas condições experimentais e neste momento disponibiliza produtos de grau clínico (produzidos em laboratório GMP), devidamente padronizados e com



Que produtos existem e qual a sua aplicabilidade?

A Vetherapy® tem o maior portfólio de produtos regenerativos no mercado mundial, com produtos para cães, gatos e cavalos. O principal são as células estaminais, que são enviadas prontas a usar pelo médico veterinário na sua clínica. "Ou usamos as células do próprio animal, que conseguimos isolar através duma pequena biópsia de gordura que é enviada (também trabalhamos com medula ou outros tecidos, mas privilegiamos a gordura por várias razões), ou utilizamos células estaminais do nosso banco de células, previamente isoladas de doadores jovens saudáveis", explica Pedro Carvalho. "Adaptamos os nossos protocolos à aplicação pretendida e o produto final é sempre otimizado para essa aplicação específica, seja ela neurológica, ortopédica, imunomediada, etc".

Serviço de criopreservação (do cordão umbilical ou das próprias células estaminais obtidas para tratamento daquele animal). Inicialmente pensado para potros de elevado valor, ou animais de desporto ou exposições premiadas, este serviço tem vindo a ser cada vez mais requisitado por diferentes tutores para os seus animais de estimação.

Gel de cicatrização de feridas, gotas oftalmológicas (úlceras, queratoconjuntivite seca, etc), e um PRP (plasma rico em plaquetas) de 2ª geração que contém secretoma de células estaminais, entre outros produtos mais orientados para aplicação em cavalos.

Os casos mais estudados e desde há mais tempo são os do sistema músculo-esquelético: osteoartrites, tendão e ligamentos, fraturas ósseas. "Mais recentemente temos vindo a aplicar cada vez mais em patologias imunomediadas e em neurologia, principalmente no momento cirúrgico, com resultados muito positivos".

um controlo de qualidade rigoroso, e que têm uma década de otimização e aplicação clínica, com centenas de casos realizados. Na prática, aquilo que fazemos é disponibilizar, com toda a garantia de qualidade, estas células ou outros produtos regenerativos aos colegas veterinários, que apenas têm que as injetar no animal, seja via endovenosa, intra-articular, intrarecal, epidural, no local da lesão (tendão, fratura óssea, etc), dependendo da situação que pretendem resolver".

Como posso ter acesso a estas terapias?

Isto significa que os médicos veterinários de outras unidades também podem recorrer aos serviços da Vetherapy. Sónia Miranda, Coordenadora do Cluster Centro do Onevetgroup, revela que "o serviço propriamente dito funcionará no HVUC e no HVBV e qualquer colega pode sempre



Para que servem as células estaminais?

Pedro Carvalho explica os principais mecanismos pelos quais as células estaminais atuam e os principais efeitos que têm quando injetadas no organismo, nomeadamente:

Regeneração: "As células estaminais podem diferenciar-se em diferentes tipos celulares e assim substituir células e tecidos lesados repondo a arquitetura e funções do tecido original", revela Pedro Carvalho. "Temos feito aplicações em lesões de tendão e ligamentos (principalmente em cavalos), de cartilagem, em feridas e fraturas ósseas, insuficiência renal crónica (principalmente em gatos), entre outras, e sabemos do potencial regenerativo das nossas células".

Imunomodulação: "As células estaminais têm um papel crucial sobre o sistema imunitário (imunossupressão) e cada vez mais são usadas em transplantes de órgãos e de medula, para diminuir ou mesmo inibir reações de rejeição, e em patologias imunomediadas, como por exemplo Complexo Gengivite-Estomatite, IBD, Dermatite atópica, Lúpus, Pênfigo, etc".

Anti-inflamatório: "Ativam células e interleucinas anti-inflamatórias inibindo as pró-inflamatórias. Diminuem a inflamação, e com isso a dor e edema que normalmente lhe estão associados. A osteoartrite é o exemplo clássico e mais estudado deste efeito das células, mas elas vão atuar em qualquer situação com uma componente inflamatória".

Anti-fibrótico: "Atuam nas diferentes fases da cicatrização, como a remodelação, levando à formação de menos tecido cicatricial fibrótico e maior reposição do tecido original, com ocorrência de muito menos recidivas. A cicatrização de feridas e a regeneração de tendões e ligamentos são um bom exemplo deste mecanismo de atuação das células". "Para isto acontecer, as células têm que ser isoladas e cultivadas com protocolos otimizados e que garantam a qualidade do produto final".

referenciar para nós casos em que pretendam aplicar terapia regenerativa. A principal vantagem reside na possibilidade de ter o caso acompanhado por alguém especificamente desta área, para além de beneficiar de todo o acompanhamento de forma integrada das diferentes especialidades veterinárias existentes nestes centros hospitalares. No entanto, uma vez que os tratamentos são adquiridos através da Vetherapy, qualquer



Sónia Miranda, Coordenadora do Cluster Centro do Onevetgroup, revela que "o serviço propriamente dito funcionará no HVUC e no HVBV e qualquer colega pode sempre referenciar para nós casos em que pretendam aplicar terapia regenerativa."

veterinário em qualquer CAMV no país poderá fazê-lo sem qualquer problema." A responsável diz também que agora um dos objetivos passa pela "consciencialização dos colegas veterinários para a existência deste tipo de abordagem terapêutica, mas acima de tudo poder oferecer soluções terapêuticas onde antes não existiam. Acreditamos que o futuro da terapêutica (Humana ou Veterinária) será cada vez mais uma integração e transversalidade de diferentes áreas do conhecimento a trabalharem de forma sinérgica. Os colegas clínicos estão um pouco cansados da medicina de 'receituário', em que se inventam e prescrevem novas drogas e princípios ativos para cada pequena etapa da evolução da doença, acabando por se perder a visão do 'todo'. Poder ter um serviço de Medicina Regenerativa a funcionar em centros como o HVUC e HVBV, onde as diferentes especialidades funcionam de forma integrada (Neurologia, Ortopedia, Dermatologia, Imunologia... e a Medicina Regenerativa) é a melhor forma de conseguir obter bons resultados, e é acima de tudo isso que pretendemos obter com este serviço." Pedro Carvalho acrescenta que "a Medicina Regenerativa nasceu desta premissa de conhecer e tratar o organismo como um 'todo' e é por definição uma área que integra conhecimentos multidisciplinares (Medicina, Engenharia, Robótica, Bioquímica, Imunologia, Materiais, entre muitas outras)". E completa: "Acredito que Portugal e a Medicina Regenerativa Veterinária em Portugal pode, a muito curto prazo, servir de referência internacionalmente. E para isso continuaremos a trabalhar..."